

**ATA DA 23ª REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA DA
EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA – EPE,
REALIZADA NO DIA 12 DE JUNHO DE 2019**

Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, no Escritório Central da EPE, situado na Avenida Rio Branco, número um, 10º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ, reuniu-se o Comitê de Auditoria da Empresa de Pesquisa Energética – EPE. Estiveram presentes os membros do Comitê de Auditoria: LUÍS CARLOS DA CONCEIÇÃO FREITAS, Presidente e ELANI MENDES DA MOTA SILVA.

ABERTURA

O Presidente do Comitê LUÍS CARLOS DA CONCEIÇÃO FREITAS cumprimentou os presentes e eu, ELANI MENDES DA MOTA SILVA, Membro do Comitê, secretariei esta reunião, tendo em vista a ausência justificada da Secretária-Geral.

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

Diante da presença de dois membros, sendo que o terceiro membro do Comitê de Auditoria, HERBERT ADRIANO QUIRINO DOS SANTOS, justificou sua ausência, restou configurado o atendimento do *quorum* estatutário para as deliberações.

APRESENTAÇÃO

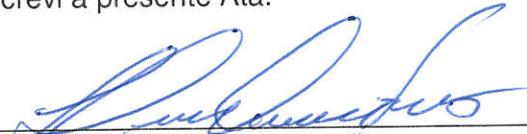
Seguindo a pauta da reunião, foi revista e aprovada a Ata da 22ª Reunião do Comitê de Auditoria. Prosseguindo, o Sr. Elzenclever Aguiar apresentou o 1º Relatório Trimestral de 2019 da GRIC, listando os itens concluídos e em andamento, além de explicar que a EPE está em busca do selo Pro-ética. O Presidente do Comitê, Sr. Luis Carlos C. Freitas, solicitou que na próxima apresentação da GRIC, seja feita uma demonstração das eventuais alterações na Matriz de Riscos e ações implementadas para mitigá-los. Após essa apresentação, o Superintendente de Recursos Financeiros, Sr. Paulo Emílio Barbosa, e o Superintendente Adjunto SRF, Sandro da Silva Abílio, apresentaram a nova posição da alocação do contingenciamento nas rubricas relativas às despesas discricionárias. Apesar do trabalho de redução de despesas, inclusive de investimentos previstos, restou ainda por reduzir despesas na ordem de R\$ 1.173.123,00 (Um milhão, cento e setenta e três mil, cento e vinte e três reais) que ainda serão reavaliadas internamente. Ficou evidenciado na apresentação que, devido ao contingenciamento do Governo Federal, caso não ocorra redução adicional de gastos, alguns compromissos deixarão ser honrados no exercício de 2019, podendo haver um acréscimo das despesas inscritas em "Restos a Pagar". Os membros do SRF presentes ressaltaram, mais uma vez, a decisão de constituição de reserva para pagamento de dividendos e suas razões e legislação aplicável. Em seguida, reforçaram a mensagem enviada anteriormente ao COAUD com relação a duas sugestões apresentadas pela Empresa de Auditoria Independente, Feres & Aguiar, em seu relatório referente ao 1º trimestre de 2019: a primeira, com relação ao tratamento dado aos recursos(subsídios) do Governo Federal para suas operações; foi explicado que já há parecer negativo com relação à possibilidade de tratar esse aporte de recursos como AFAC (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital), para evitar tributação, conforme sugestão dos auditores independentes

Com 

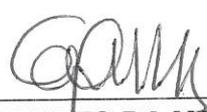
(NBC TG-25 e Nota Técnica do Tesouro, RIR/99).a segunda, com relação à análise das informações recebidas de outras áreas, especialmente a jurídica; os membros do SRF presentes afirmaram que isso já vem sendo feito desde o ano de 2018, que resultaram em ajustes nas demonstrações financeiras da Empresa. Os mesmos membros da SRF apresentaram, ainda, uma proposta de revisão das demonstrações financeiras do 1º trimestre de 2019, referente ao ajuste da correção do valor da dívida de uma ação de cobrança de ISS, propondo que fosse levado integralmente à resultado e não alocado, parcialmente, à conta de ajuste de exercícios anteriores. Os membros do COAUD pediram, então, que a SRF solicitasse um parecer aos Auditores independentes com relação à essa proposta. A argumentação da SRF da EPE é de que esse ajuste do valor provisionado tenha se originado de um novo fato, que foi a atualização apresentada pela Secretaria Municipal de Fazenda, e como tal deveria ser contabilizado na íntegra dentro do resultado de 2019. Terminadas essas apresentações, a área de Auditoria Interna, representada pela Sra. Luciana Castello Branco Machado Araújo, apresentou relatório das atividades desenvolvidas no 1º trimestre de 2019, listando as recomendações como atendidas, atendidas parcialmente e não atendidas. Relatórios sobre essas atividades já haviam sido encaminhados aos membros do COAUD. Os membros do COAUD sugeriram que, na próxima apresentação, fossem explicadas as justificativas dos gestores para a não implementação das recomendações e, se for o caso, os prazos sugeridos para atendimento às recomendações da Auditoria Interna.- A Sra. Luciana reportou que a auditoria anual de contas realizada pela Controladoria-Geral da União (CGU) está em curso, portanto, ainda não concluíram relatório. Foi questionado pela Elani Mendes, membro do COAUD, sobre a previsão da implementação da gestão documental, uma das recomendações anteriores da CGU, tendo a Sra. Luciana informado que a Diretoria de Gestão Corporativa se comprometeu a concluí-la até o fim do ano de 2019, caso tenha orçamento disponível. Ainda de acordo com a pauta, o Sr. Luis Carlos da Conceição Freitas, Presidente do COAUD, discorreu sobre a reunião com o Conselho de Administração da EPE, onde apresentou ao Conselho o relatório sobre o monitoramento das demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2019 realizado pelo COAUD.

ENCERRAMENTO

Em seguida, às doze horas, nada mais havendo a tratar nem tendo qualquer membro do Comitê manifestado desejo de fazer uso da palavra, o Presidente do Comitê LUÍS CARLOS DA CONCEIÇÃO FREITAS agradeceu a presença e a participação de todos e deu por encerrada a 23ª Reunião do Comitê de Auditoria da Empresa de Pesquisa Energética – EPE. Deu-se por encerrada a reunião às 11h50min e eu, ELANI MENDES DA MOTA SILVA, subscrevi a presente Ata.



LUIS CARLOS DA CONCEIÇÃO FREITAS
Presidente



ELANI MENDES DA MOTA SILVA
Membro